



Síntese do diagnóstico participativo das comunidades (São Paulo e Itaquaquecetuba)



Março de 2010



Diagnóstico Participativo

São Paulo e Itaquaquecetuba

Consulta de percepção às lideranças das comunidades

- Dados gerais:
 - Membros de 55 grupos articuladores fizeram consulta
 - Total de entrevistas: 2.148
 - Média de 40,5 entrevistas por grupo articulador
- Período de campo:
 - Entre agosto e novembro de 2009



Consulta às crianças e aos adolescentes das comunidades

- Dados gerais:
 - Adolescentes comunicadores de 48 grupos articuladores realizaram a consulta
 - Total de crianças e adolescentes consultados: 2.183
 - entre 7 e 10 anos: 759
 - entre 11 e 14 anos: 668
 - entre 15 e 17 anos: 756
- Período de campo:
 - Entre julho e novembro de 2009



Questionário Consulta às Lideranças

Mudança 1 - SOBREVIVER

Crianças de até 6 anos com direito assegurado a sobreviver, a ter uma certidão de nascimento, a receber cuidados e proteção e a desenvolver-se integralmente

P1 – De maneira geral, como o Sr(a) avalia as condições de vida dos bebês e das crianças até 6 anos que vivem nesta comunidade? (Por favor, considere aspectos relacionados à saúde, higiene, alimentação e moradia. Considere ainda suas oportunidades de convivência na família, na creche e na pré-escola e suas oportunidades para brincar e desenvolver-se)

Nota: A opção “NÃO SEI AVALIAR” poderá ser registrada, mas não será apresentada ao entrevistado.

Muito boa	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não sei avaliar

P2 – E comparando com, digamos, dois ou três anos atrás o Sr(a) diria que, de modo geral, as condições de vida dos bebês e das crianças pequenas da comunidade:

Nota: A opção “NÃO SEI AVALIAR” poderá ser registrada, mas não será apresentada ao entrevistado.

Está melhorando, em ritmo acelerado	Está melhorando, em ritmo lento	Está igual	Está piorando	Não sei avaliar



Questionário Consulta às Lideranças

P3 - Vou ler algumas frases sobre aspectos que influenciam nas oportunidades de participação dos adolescentes. Para cada uma delas, gostaria de saber como, em sua opinião, estas frases se aplicam quando pensamos nos adolescentes da sua comunidade:

Nota: A opção "NÃO SEI AVALIAR" poderá ser registrada, mas não será apresentada ao entrevistado.

OPORTUNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DOS ADOLESCENTES	CONCORDA TOTALMENTE	CONCORDA EM PARTE	NÃO CONCORDA	Não sabe
1. Existem espaços e condições que possibilitam a participação dos adolescentes em atividades esportivas e culturais na comunidade.				
2. Existem programas que promovem o comportamento responsável dos adolescentes quanto à gravidez na adolescência, abuso de álcool e drogas				
3. São oferecidos programas de formação e inserção profissional para os adolescentes da comunidade.				
4. Os adolescentes são incentivados pela escola a participar das decisões que afetam a cidade e a votar nas eleições.				
5. Existem políticas que estimulam e possibilitam o acesso dos adolescentes a atividades culturais e de lazer que ocorrem em diferentes regiões da cidade				
6. Os adolescentes têm acesso a internet e outros equipamentos que os integram ao que acontece na cidade, no país e no mundo.				
7. As demandas dos adolescentes são levadas em conta pelos governantes e pela sociedade em geral.				
8. Mães e pais incentivam a participação de seus filhos em atividades de formação pessoal e profissional				
9. As políticas públicas para prevenção da gravidez na adolescência, abuso de álcool e drogas produzem resultados positivos				
10. Os adolescentes recebem atendimento especializado do órgãos da assistência social sempre que necessário				
11. Os serviços de saúde são adequados às necessidades específicas dos adolescentes				
12. Esta comunidade oferece oportunidades para que os adolescentes se manifestem e contribuam nas ações por ela organizadas.				
13. Os adolescentes são reconhecidos pela sociedade como capazes de contribuir com a construção de um mundo melhor				
14. As pessoas desta comunidade tratam os adolescentes com respeito e consideram suas opiniões				
15. Os adultos abrem espaço para que os adolescentes participem e contribuam com as decisões tomadas na comunidade				





Questionário Consulta às Crianças e Adolescentes

PLATAFORMA DOS CENTROS URBANOS CONSULTA A CRIANÇAS, ADOLESCENTES E PAIS

MATERIAL DO MONITOR PARA APLICAÇÃO AO GRUPO DE **CRIANÇAS DE 7 A 10 ANOS**

Bom dia!

Antes de mais nada, muito obrigado a todos vocês por terem vindo aqui hoje, participar desta atividade!

***** BREVE APRESENTAÇÃO DA PLATAFORMA *****



Mas então, o que estamos fazendo aqui hoje? Essa é uma boa pergunta!

O UNICEF convidou comunidades de São Paulo e do Rio de Janeiro para que todos os moradores se unissem em torno de uma causa, que é a **MELHORIA DA VIDA DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES**. Por isso, a Plataforma nada mais é do que unir as forças das pessoas que moram nas comunidades para todos juntos lutarem pelos direitos das crianças e adolescentes, e justo vocês, as crianças e adolescentes que aqui vivem não poderiam ficar de fora dessa, não é mesmo?

Vamos juntos conversar sobre questões que são importantes para a sua vida e a de outras crianças e adolescentes que vivem em nossa comunidade. A idéia é que todos possam dar sua opinião sobre vários assuntos, e que estas opiniões ajudem a fazer um retrato de como estão as coisas e a saber por onde temos que começar a trabalhar para melhorar o que precisa ser melhorado! Mas para dar chance para que a opinião de todos seja registrada e o que conversamos aqui possa ser discutido com outras pessoas, vamos conversar de uma maneira organizada, o seja, através de um questionário.

Então vamos lá? Prontos para embarcarem nessa Plataforma pelos Direitos das Crianças e dos Adolescentes? Primeiro vamos começar com as apresentações...

Meu nome é _____, tenho ____ anos e sou _____. Moro aqui nesta comunidade há _____ anos (meses).



Que tal se todo mundo se apresentar, contando um pouco sobre si mesmo: o nome, a idade e desde quando mora na comunidade?
Vamos começar por meu companheiro: **(segundo adolescente se apresenta conforme a sequencia acima)**

***** RODADA DE APRESENTAÇÕES *****

Bom, agora que a gente já se conhece um pouco, vamos organizar nossa atividade de hoje.

Como eu disse no começo, vamos fazer uma “conversa organizada”, através de perguntas que cada um de vocês vai responder usando estas folhas. Não existe resposta certa ou errada. O importante é que você pense bem antes de responder e, principalmente, que sua resposta seja sincera, pois o que queremos é isto mesmo: ouvir a opinião das crianças, pois certamente elas têm muito a dizer sobre as coisas que acontecem em nosso bairro, muitas coisas legais e outras que precisam ser melhoradas!

Cada folha destas trata de um assunto e contém entre 10 e 15 frases que eu vou ler para vocês em voz alta, uma a uma. Estas frases descrevem situações com as quais você pode **CONCORDAR TOTALMENTE, CONCORDAR MAIS OU MENOS, OU NÃO CONCORDAR.**

Depois que eu ler cada frase, você deverá marcar um X em uma das 3 colunas que ficam na mesma linha. Vamos pegar por exemplo, a primeira frase que aparece: “Eu gosto de morar onde moro”. Se você marcar um X na primeira coluna, significa que você **CONCORDA TOTALMENTE** com esta frase (ou seja, que você realmente gosta de morar aqui!). Se marcar um X na segunda coluna é porque **você CONCORDA MAIS OU MENOS** (ou seja, que tem coisas que faz com que você goste de viver aqui na comunidade e outras nem tanto!). Se, por outro lado, você **NAO CONCORDAR** (ou seja, se você não gosta nem um pouco de viver nesta comunidade), você deve marcar o X na terceira coluna. Deu para entender?

Depois que todos registrarem sua opinião em cada uma das folhas, elas serão recolhidas e nós vamos somar as respostas de todos, para que a gente possa ver qual a opinião da maioria de vocês. E vamos conversar um pouco sobre isso, OK? Notem que as folhas não têm nome, pois não é importante saber **QUEM** pensa isso ou aquilo e sim a opinião de **TODAS** as crianças que aqui vivem e que vocês forem convidados a representar. Entendido?

Vamos fazer um treino? Mas lembrem-se, não há respostas certas ou erradas. O importante é **A SUA OPINIAO!**

***** SIMULAÇÃO DE RESPOSTAS *****

Sugestão: utilizar a pergunta “Prefiro assistir TV do que ouvir música” e pedir para que todos respondam indicando com o polegar se CONCORDAM TOTALMENTE, CONCORDAM MAIS OU MENOS OU NAO CONCORDAM. Ressaltar mais uma vez que não existe certo ou errado, que cada um pode ter sua própria opinião.

Agora que todos entenderam como funciona, vou distribuir a primeira folha.

Lembrem-se que vocês estão representando a opinião de muitas outras crianças de sua idade que também moram aqui. Esta é uma responsabilidade que sei que vocês levarão a sério! Vamos lá?

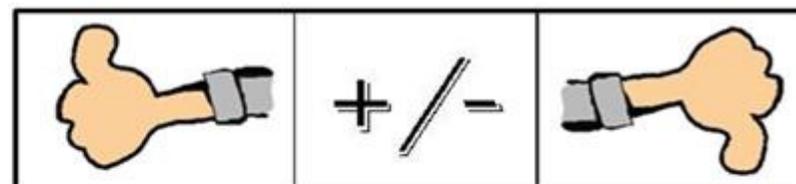


Questionário Consulta às Crianças e Adolescentes

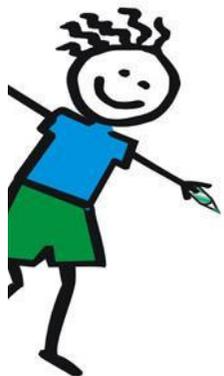
***** INTRODUÇÃO SOBRE AS ATIVIDADES NA COMUNIDADE *****

O MONITOR DISTRIBUI A FOLHA 1 e comenta:

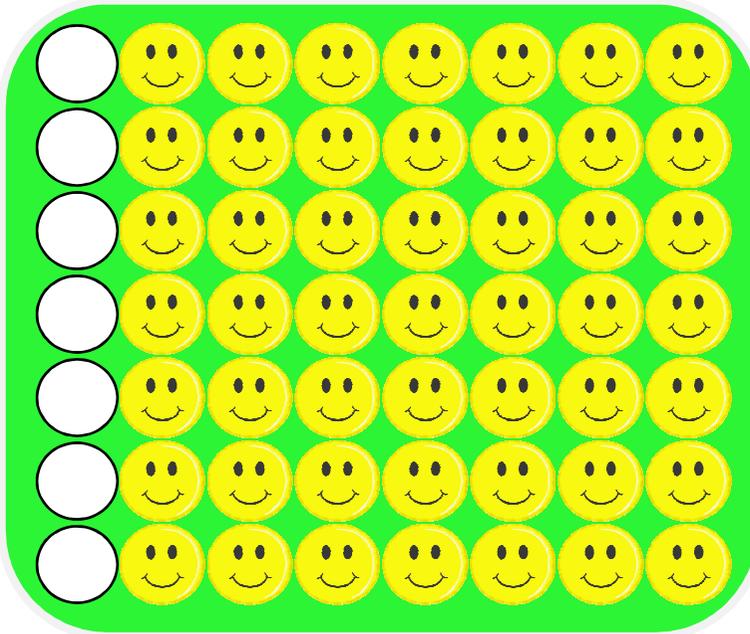
Vamos começar fazendo nossa “conversa organizada” falando sobre a SUA vida aqui na comunidade. Como é ser criança nesta comunidade? Como é morar aqui, o que tem para fazer? Vamos lá?



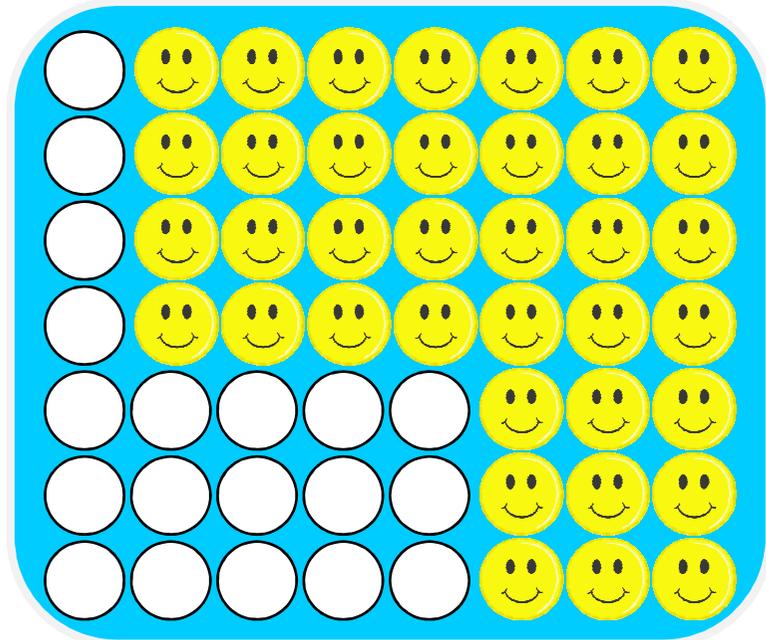
FOLHA 1 - MINHA COMUNIDADE CRIANÇAS DE 7 A 10 ANOS	CONCORDA TOTALMENTE	CONCORDA MAIS OU MENOS	NÃO CONCORDA
1) Gosto de morar onde moro			
2) Dá para eu ir a pé de casa até a escola			
3) Eu me sinto seguro no caminho de casa até a escola			
4) Eu me sinto seguro em relação ao trânsito em minha comunidade			
5) Na minha comunidade, tem uma biblioteca onde posso pegar livros emprestados para ler em casa			
6) O ar que respiro aqui onde moro é limpo, sem poluição e não me faz tossir			
7) Existem lugares na minha comunidade onde posso ter contato com a natureza			
8) Na minha comunidade, tem lugares ao ar livre onde posso brincar a qualquer hora			
9) Eu tenho um lugar seguro para brincar bem perto de casa			



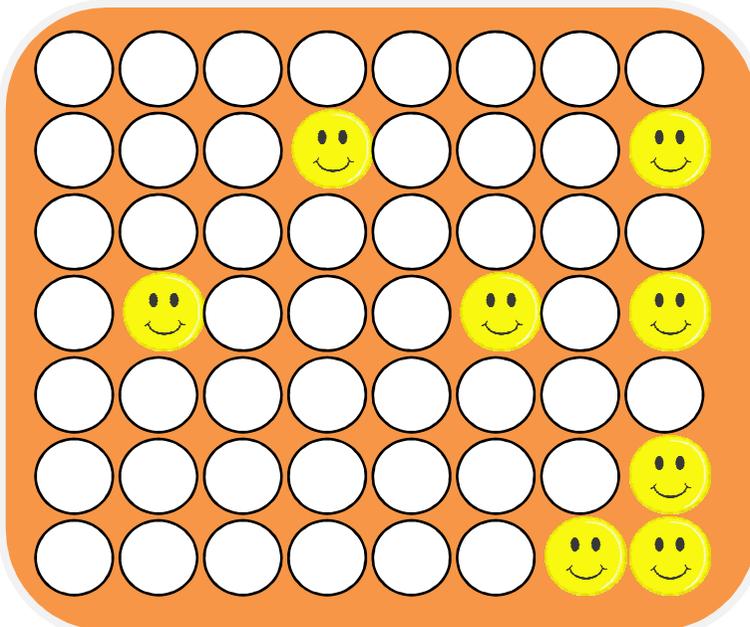
QUASE TODOS



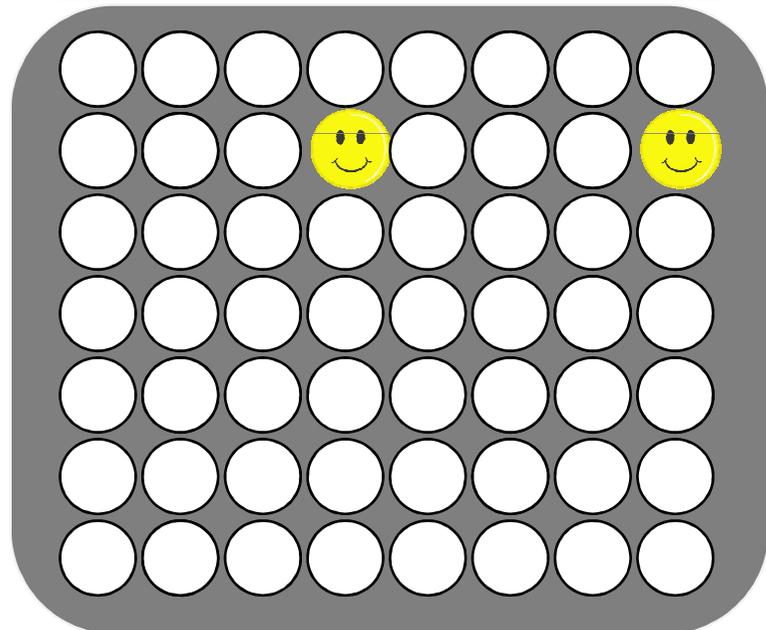
A MAIOR PARTE



UMA PEQUENA PARTE



QUASE NINGUÉM



Consulta de percepção às lideranças das comunidades

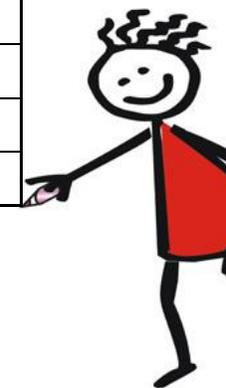
Perfil dos entrevistados

SEXO	Homens	30,1%
	Mulheres	69,4%
	Não respondeu	0,5%

FAIXAS DE IDADE	Até 17 anos	7,8%
	Entre 18 e 24 anos	13,5%
	Entre 25 e 34 anos	23,0%
	Entre 35 e 44 anos	23,7%
	Entre 45 e 54 anos	20,2%
	Entre 55 e 64 anos	6,2%
	Mais de 65 anos	4,2%
	Não respondeu	1,3%

SITUAÇÃO FAMILIAR	Solteiro	34,9%
	Casado/ Mora com companheiro	51,2%
	Separado/ Divorciado	8,1%
	Viúvo	4,5%
	Não respondeu	1,4%

COR	Branco	40,1%
	Negro	36,0%
	Pardo	20,1%
	Amarelo	1,2%
	Indígena	0,7%
	Não respondeu	1,8%



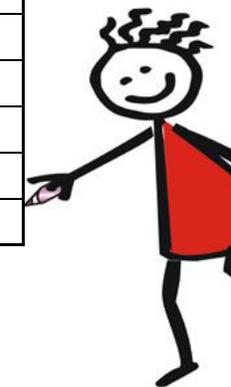
Consulta de percepção às lideranças das comunidades

Perfil dos entrevistados

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	Mora na comunidade	46,5%
	Trabalha na comunidade	19,0%
	Mora e trabalha na comunidade	30,7%
	Não respondeu	3,8%

HÁ QUANTO TEMPO MORA NA COMUNIDADE	Menos de 1 ano	2,3%
	De 1 a 3 anos	3,7%
	De 3 a 5 anos	6,4%
	De 6 a 10 anos	12,0%
	Mais de 10 anos	53,0%
	Não respondeu	3,5%
	Não mora	19,0%

HÁ QUANTO TEMPO TRABALHA NA COMUNIDADE	Menos de 1 ano	8,5%
	De 1 a 3 anos	10,3%
	De 3 a 5 anos	7,0%
	De 6 a 10 anos	6,7%
	Mais de 10 anos	15,3%
	Não respondeu	5,7%
	Não trabalha	46,5%



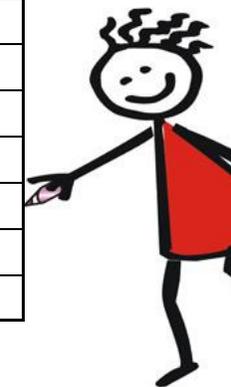
Consulta de percepção às lideranças das comunidades

Perfil dos entrevistados

ESCOLARIDADE (Último grau concluído)	Não estudou	2,6%
	De 1ª a 4ª série	11,2%
	De 5ª a 8ª série	18,6%
	Ensino Médio	39,0%
	Ensino Superior	27,4%
	Não Respondeu	1,2%

FONTE DE RENDA DO ENTREVISTADO	Com carteira assinada	34,3%
	Sem carteira assinada	14,3%
	Trabalha por conta própria	11,9%
	Empregador	0,9%
	Aposentado/ Pensionista	6,6%
	Recebe subsídios do governo	2,6%
	Não respondeu	12,8%
	Não tem renda	16,7%

FONTE DE RENDA DO CHEFE DA FAMÍLIA	Com carteira assinada	38,6%
	Sem carteira assinada	15,0%
	Trabalha por conta própria	14,2%
	Empregador	0,9%
	Aposentado/ Pensionista	8,2%
	Recebe subsídios do governo	1,7%
	Não respondeu	8,9%
	Não tem renda	12,4%



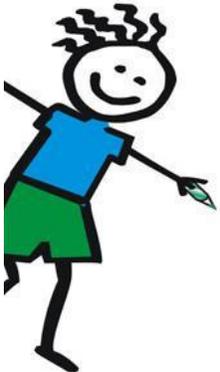


Diagnóstico Participativo

São Paulo e Itaquaquecetuba

Aprender

Minha Escola



Consulta de percepção às lideranças das comunidades



APRENDER // MINHA COMUNIDADE

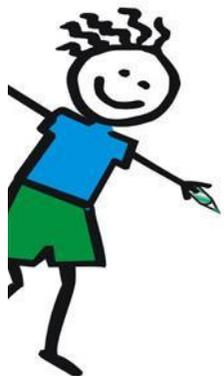
Questões relativas à qualidade da Educação oferecida às crianças e adolescentes da comunidade foram avaliadas pelos respondentes da consulta participativa como segue:

Avaliação geral

Muito boa	Boa	Regular	Ruim	Péssima
2%	17%	47%	20%	13%

Tendência com relação aos últimos 2 ou 3 anos

Melhorando, em ritmo acelerado	Melhorando, em ritmo lento	Constante	Piorando
5%	43%	32%	20%



APRENDER	4,2
O(a) diretor(a) da escola é um(a) bom(a) profissional e mantém um bom relacionamento com professores, alunos e pais	5,6
As crianças recebem uma boa merenda	5,5
As famílias sabem da importância da educação de seus filhos e esforçam-se para que eles sejam bons alunos	5,1
Os(as) professores(as) ensinam bem as crianças	5,0
Os recursos da escola são bem administrados pelo(a) diretor(a)	5,0
Os(as) professores(as) são comprometidos(as) e gostam de seu trabalho	4,8
Existem projetos de ONGs e outras associações que apóiam as escolas da comunidade	4,8
As crianças com necessidades especiais / portadores de deficiência são bem recebidas nas escolas que atendem esta comunidade	4,7
Há iniciativas na cidade que buscam garantir uma educação de qualidade para todos	4,5
As crianças gostam de freqüentar a escola e estão envolvidas com as atividades oferecidas	4,5
As aulas são interessantes e ensinam coisas que ajudam a entender a realidade e preparar para a vida	4,3
Pais e mães participam ativamente das Associações de Pais e Mestres (APMs) e Conselhos Escolares	4,3
As famílias entendem a importância da educação infantil e sabem exigir um atendimento de qualidade	4,1
As escolas são bem conservadas, limpas e seguras	4,1
O relacionamento entre professores e alunos é amigável e respeitoso	4,1
As escolas têm materiais, equipamentos e espaços (biblioteca, laboratório de informática e ciências, etc.) adequados e suficientes	3,9
As atividades feitas na escola são acompanhadas de perto por pais, mães e demais responsáveis pelos alunos	3,9
As opiniões e sugestões dos alunos são consideradas pelos professores e/ou pela direção da escola	3,8
Há um número suficiente de profissionais nas creches e pré-escolas, capazes de contribuir para o desenvolvimento das crianças	3,8
Pais e membros da comunidade participam com opiniões e sugestões junto aos professores e à direção da escola	3,7
O ambiente escolar promove a inclusão, é saudável, afetuoso e livre de preconceitos e de violência	3,5
Organizações e associações promovem debates na comunidade sobre a importância de uma educação democrática	3,5
Existem vagas para todos os adolescentes em escolas próximas e nos horários preferidos	3,4
As crianças têm vagas em creches, em locais e horários adequados às necessidades de suas mães	3,4
As escolas oferecem várias atividades fora do horário das aulas	3,3
Existe transporte gratuito para todas as crianças e adolescentes que precisam dele para ir para escola	3,1

Consulta às crianças e adolescentes das comunidades



MINHA ESCOLA
TOTAL 7 A 17 ANOS

	NOTA
	5,9
Estou matriculado e frequento a escola	9,4
Na escola eu pratico Educação Física, participo de jogos e brincadeiras	7,8
Na escola, eu tenho cadernos, canetas e livros nas quantidades que preciso	7,5
Aprendi na escola sobre a importância de cuidar e respeitar a natureza	7,5
Aprendo coisas interessantes na escola, que me ajudam a entender o mundo	7,2
Aprendi na escola sobre a importância de comer alimentos saudáveis	6,9
Eu me sinto seguro na escola	6,9
Meus professores conversam com pessoas da minha família sobre meu aproveitamento na escola	6,4
Minhas idéias são ouvidas pelos professores da escola	5,6
Tenho aulas todos os dias, sem problemas de falta de professores	5,5
Minha sala de aula é espaçosa, ventilada e bem iluminada	5,4
Na escola tem água filtrada para beber à vontade	5,3
Minha escola é adaptada para receber alunos com algum tipo de deficiência	5,1
Posso estudar em escolas perto da minha casa e no horário que eu prefiro	4,9
Posso ficar na escola depois das aulas, fazendo outras atividades como esportes, aulas extras, reforço etc.	4,8
Os banheiros da escola são limpos e as crianças podem usá-los sem problemas	4,3

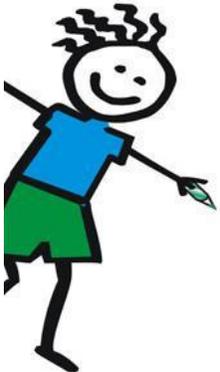


Diagnóstico Participativo

São Paulo e Itaquaquecetuba

Participação do adolescente / Prioridade em
políticas públicas

Meus direitos e deveres / Meu papel na
comunidade



Consulta de percepção às lideranças das comunidades



PARTICIPAÇÃO DOS ADOLESCENTES // MEUS DIREITOS E DEVERES - MEU PAPEL NA COMUNIDADE

As opiniões sobre as oportunidades de participação dos adolescentes nas decisões que são tomadas na comunidade foram avaliadas pelos respondentes da consulta participativa, com as seguintes observações:

Avaliação geral

Muito boa	Boa	Regular	Ruim	Péssima
2%	14%	40%	27%	17%

Tendência com relação aos últimos 2 ou 3 anos

Melhorando, em ritmo acelerado	Melhorando, em ritmo lento	Constante	Piorando
4%	38%	41%	17%



PARTICIPAÇÃO DO ADOLESCENTE		4,1
Os adolescentes têm acesso a internet e outros equipamentos que os integram ao que acontece na cidade, no país e no mundo.		5,4
Mães e pais incentivam a participação de seus filhos em atividades de formação pessoal e profissional		5,2
O que os adolescentes aprendem na escola vai garantir que tenham uma vida melhor que a de seus pais		4,7
Os meios de comunicação (TV, rádio, internet, jornais, revistas, etc.) valorizam a participação e as opiniões dos adolescentes.		4,6
Os adolescentes aproveitam as oportunidades de formação que lhes são oferecidas para construir seu futuro		4,5
Existem espaços e condições que possibilitam a participação dos adolescentes em atividades esportivas e culturais na comunidade.		4,5
A maioria dos adolescentes que completam 16 anos tira seu título de eleitor e votam nas eleições		4,5
Os adolescentes são incentivados pela escola a participar das decisões que afetam a cidade e a votar nas eleições.		4,4
Os adolescentes são reconhecidos pela sociedade como capazes de contribuir com a construção de um mundo melhor		4,3
As pessoas desta comunidade tratam os adolescentes com respeito e consideram suas opiniões		4,0
Existem programas que promovem o comportamento responsável dos adolescentes quanto à gravidez na adolescência, abuso de álcool e drogas		4,0
Os adolescentes participam dos grêmios estudantis e dos conselhos escolares, influenciando nas decisões que afetam o dia a dia da escola		4,0
Existem políticas que estimulam e possibilitam o acesso dos adolescentes a atividades culturais e de lazer que ocorrem em diferentes regiões da cidade		3,9
Os adultos abrem espaço para que os adolescentes participem e contribuam com as decisões tomadas na comunidade		3,9
As políticas públicas para prevenção da gravidez na adolescência, abuso de álcool e drogas produzem resultados positivos		3,9
São oferecidos programas de formação e inserção profissional para os adolescentes da comunidade.		3,8
Esta comunidade oferece oportunidades para que os adolescentes se manifestem e contribuam nas ações por ela organizadas.		3,7
Os adolescentes são comprometidos com a comunidade, promovem ações que visam o bem coletivo.		3,7
Os adolescentes recebem atendimento especializado do órgãos da assistência social sempre que necessário		3,6
Os serviços de saúde são adequados às necessidades específicas dos adolescentes		3,5
Os adolescentes estão envolvidos na discussão de temas políticos e votam nas eleições.		3,5
As demandas dos adolescentes são levadas em conta pelos governantes e pela sociedade em geral.		3,2
Os adolescentes estão envolvidos com as questões da comunidade e participam da associação de moradores e dos conselhos locais.		3,0

PRIORIDADE EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Neste grupo de questões os respondentes à consulta avaliaram questões relativas à priorização das crianças e adolescentes como foco de políticas públicas:

PRIORIDADE EM POLÍTICAS PÚBLICAS	3,3
2. Os programas oferecidos buscam diminuir as diferenças entre as regiões mais pobres e as mais ricas da cidade	3,7
5. As diferentes áreas de governo trabalham de forma integrada e complementar, em benefício das crianças e dos adolescentes	3,3
4. A comunidade procura conhecer as políticas e a forma de aplicação dos recursos destes programas e influir na definição das prioridades	3,3
1. Os programas oferecidos são de qualidade e em quantidade suficiente para atender às necessidades de nossas crianças e adolescentes	3,2
6. Os recursos públicos destinados a melhorar a vida das crianças e dos adolescentes que vivem em comunidades como a nossa são correta e honestamente administrados	3,1
3. É fácil ter informações sobre os recursos destinados a programas que apóiam as crianças e os adolescentes de comunidades como a nossa	3,1



Consulta às crianças e adolescentes das comunidades



MEUS DIREITOS E DEVERES/ MEU PAPEL NA COMUNIDADE

NOTA

TOTAL 7 A 17 ANOS

4,9

Conheço os meus direitos de criança/ adolescente

6,9

Mesmo sabendo que ainda não sou obrigado ou que não posso votar, gostaria de votar nas próximas eleições.

6,5

Conheço pessoas que se esforçam muito para melhorar a vida dos adolescentes nesta comunidade

6,4

Participo de atividades para tornar a minha comunidade um lugar melhor para se viver

5,6

Existem programas de formação e colocação profissional na minha comunidade

5,1

Costumam perguntar o que eu acho sobre programas e serviços oferecidos para os adolescentes da minha comunidade

5,1

Costumo participar de atividades culturais e de lazer que acontecem dentro e fora da comunidade

4,8

Participo de projetos de ONGs associações que contribuem para meu desenvolvimento

4,7

Participo do grêmio estudantil e/ou do conselho escolar ou de algum grupo, influenciando nas decisões que afetam o dia a dia da minha escola OU Pude dar opinião quando decidiram sobre a criação de lugares para brincar na comunidade onde moro

3,9

Acompanho como são gastos os recursos de programas que apóiam as crianças e os adolescentes de comunidades como a nossa

3,2



Diagnóstico Participativo

São Paulo e Itaquaquecetuba

Sobreviver

Proteger-se do HIV/AIDS

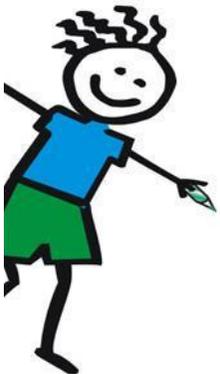
Crescer sem violência

Respeito à diversidade

Minha comunidade

Relacionamentos na comunidade

Minha vida pessoal e familiar



Consulta de percepção às lideranças das comunidades



SOBREVIVER

Neste grupo de questões os respondentes à consulta avaliaram as condições de vida dos bebês e das crianças até 6 anos que vivem nas comunidades integrantes da Plataforma dos Centros Urbanos, considerando aspectos relacionados à saúde, higiene, alimentação e moradia.

Avaliação geral

Muito boa	Boa	Regular	Ruim	Péssima
2%	13%	50%	25%	10%

Tendência com relação aos últimos 2 ou 3 anos

Melhorando, em ritmo acelerado	Melhorando, em ritmo lento	Constante	Piorando
4%	54%	30%	12%



SOBREVIVER	5,7
Nas consultas do pré-natal são feitos vários exames e vacinas e é fornecido o cartão da gestante	8,6
As gestantes têm acesso a acompanhamento pré-natal, com consultas regulares desde os meses iniciais da gravidez.	8,2
O atendimento pré-natal informa sobre a importância da boa alimentação e sobre riscos do cigarro, do álcool, das drogas e do HIV/AIDS.	7,9
Ao saírem da maternidade os bebês desta comunidade já tem certidão de nascimento	7,8
As mães conhecem os benefícios de alimentar o bebê somente com leite materno e procuram fazê-lo pelo menos 6 meses.	6,7
São oferecidos programas que promovem o aleitamento materno, o combate à desnutrição e vacinação de bebês e crianças pequenas.	6,7
Ao saírem da maternidade após o parto as mães da comunidade já têm uma consulta marcada para retorno e acompanhamento	6,6
Os patrões das gestantes e mães da comunidade permitem que elas realizem as consultas do pré-natal e amamentem seus filhos nos primeiros seis de vida.	6,4
As gestantes e suas famílias cuidam da saúde de seus bebês seguindo orientações que recebem antes e depois do parto.	6,2
A comunidade possui rede de esgoto e água encanada na maioria das casas.	6,0
A maioria das ruas tem pavimentação, iluminação pública e coleta de lixo.	5,9
Durante o pré-natal as gestantes já recebem orientações sobre o local onde será realizado o parto	5,9
Os moradores da comunidade são orientados a prevenir doenças como dengue, vermes, leptospirose, infecções respiratórias, entre outras. (provocadas pela má qualidade do ar e da água, do cuidado com o lixo, da falta de saneamento, enchentes etc.)	5,6
As famílias são visitadas por agentes de saúde e da assistência social pelo menos uma vez por mês	5,3
As famílias recebem orientação sobre como cuidar dos bebês e crianças pequenas, incluindo a prevenção de acidentes em casa.	4,6
ONGs e outras associações oferecem espaços e orientação para brincadeiras e atividades próprias para crianças até 6 anos	4,2
As relações familiares são boas, oferecendo um ambiente adequado para as crianças se desenvolverem.	3,9
Existem na comunidade programas que ajudam pais e mães de crianças entre 0 e 6 anos na geração de renda e obtenção de empregos.	3,6
Aqui na comunidade existem espaços e atividades para que as crianças pequenas possam brincar	3,3
As famílias têm tempo e disponibilidade para cuidar bem de suas crianças	3,2
Os moradores da comunidade cuidam do meio-ambiente e se organizam para cobrar ações para melhorá-lo.	3,0

Consulta de percepção às lideranças das comunidades



PROTEGER-SE DO HIV/AIDS

Neste bloco foi avaliada a qualidade dos programas de prevenção da transmissão do HIV/AIDS oferecidos aos adolescentes assim como a qualidade do tratamento disponível para crianças e adolescentes desta comunidade portadoras do HIV/AIDS:

Avaliação geral

	Muito boa	Boa	Regular	Ruim	Péssima
Prevenção	4%	24%	38%	20%	14%
Tratamento	3%	23%	41%	20%	13%

Tendência com relação aos últimos 2 ou 3 anos

	Melhorando, em ritmo acelerado	Melhorando, em ritmo lento	Constante	Piorando
Prevenção	8%	43%	38%	11%
Tratamento	7%	41%	41%	11%

PROTEGER-SE DO HIV/AIDS	5,1
Adolescentes podem conseguir preservativos, distribuídos em lugares de fácil acesso, sem constrangimentos	6,8
Os testes para HIV/AIDS e outras DSTs podem ser realizados por todos aqueles que quiserem, principalmente no pré-natal	6,8
Os homens e mulheres desta comunidade têm informações sobre os riscos e as formas de transmissão do HIV/AIDS	6,1
Crianças e adolescentes com HIV/AIDS freqüentam sem restrições os locais de encontro da comunidade (lojas, locais de culto e de lazer, etc.)	5,8
As mulheres grávidas estão conscientes de que podem transmitir o HIV/AIDS a seus bebês e têm um comportamento responsável	5,6
As mulheres têm conhecimento que o HIV também pode ser transmitido pelo leite materno	5,4
Os adolescentes recebem apoio e orientações dos profissionais das UBS e outros serviços de saúde sobre o HIV/AIDS	5,3
A escola garante a inclusão de crianças e adolescentes com HIV/AIDS.	5,2
Os meios de comunicação e a sociedade em geral promovem a não discriminação de crianças e adolescentes vivendo com HIV/AIDS	4,9
ONGs e outras associações mantêm programas que orientam os adolescentes para um comportamento sexual seguro e responsável	4,9
Materiais educativos sobre doenças sexualmente transmissíveis são distribuídos aos adultos da comunidade	4,7
A escola promove a educação sexual como parte de seu programa pedagógico.	4,7
Crianças e adolescentes vivendo com HIV/AIDS têm apoio de instituições que buscam garantir sua inclusão na família e na comunidade.	4,5
Os pais e mães da comunidade costumam conversar com seus filhos e filhas sobre a possibilidade da gravidez e das DST/HIV/Aids	4,5
Os meninos e meninas da comunidade convivem sem restrições com as crianças e os adolescentes soropositivos.	4,4
Crianças e adolescentes soropositivos têm acesso assegurado ao tratamento, com transporte gratuito para si e para seu acompanhante.	4,3
Os adolescentes da comunidade conhecem as formas de transmissão e prevenção das DST/Aids e adotam um comportamento responsável	4,3
Os adolescentes costumam usar preservativos nas relações sexuais	3,9



Consulta de percepção às lideranças das comunidades



CRESCER SEM VIOLÊNCIA

As condições de segurança em que vivem as crianças e os adolescentes foram avaliadas neste bloco, classificado com as piores notas e merecedor de atenção prioritária por parte das lideranças da comunidade consultadas sobre o tema:

Avaliação geral

Muito boa	Boa	Regular	Ruim	Péssima
1%	7%	33%	31%	27%

Tendência com relação aos últimos 2 ou 3 anos

Melhorando, em ritmo acelerado	Melhorando, em ritmo lento	Constante	Piorando
2%	28%	38%	32%



CRESCER SEM VIOLÊNCIA	4,1
Quando acontece um caso de violência contra a criança e adolescente você sabe realmente para onde encaminhar	6,0
Situações de violação de direitos de crianças e adolescentes podem ser denunciadas sem colocar em risco quem fornece as informações.	5,6
Casos de violência contra crianças e adolescentes são combatidos pela comunidade, e denunciados quando descobertos	4,9
Serviços públicos informam os órgãos competentes sobre atos de violência cometidos contra crianças e adolescentes	4,7
O Conselho Tutelar funciona bem, acompanha os casos de violação de direitos das crianças e adolescentes e encaminha soluções.	4,6
Crianças e adolescentes recebem orientação para prevenir-se de acidentes de trânsito e atropelamentos	4,5
As escolas previnem situações de violência e, se acontecem, os resolve adequadamente	4,4
O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) influencia o orçamento e as políticas públicas do município.	4,2
As organizações que respondem pela proteção das crianças e dos adolescentes (como o Conselho Tutelar, a Vara de Infância e Juventude, a Defensorias, as Delegacias especializadas, o Ministério Público e a Polícia, entre outros) agem de maneira integrada e contribuem com a segurança física e psicológica das crianças e adolescentes desta comunidade.	4,1
Pais, mães e outros adultos educam as crianças sem recorrer à violência	4,0
Existem programas de orientação e proteção para casos de violência doméstica contra crianças e adolescentes.	4,0
Existem programas que promovem o convívio familiar e comunitário	4,0
Aqueles que violam os direitos das crianças e dos adolescentes são punidos.	3,9
Existem na comunidade programas para eliminar o trabalho infantil e garantir o direito das crianças ao estudo e ao lazer	3,8
Os meninos e meninas em conflito com a lei são tratados de forma digna pelos profissionais dos serviços públicos	3,7
O poder público promove programas e ações para eliminar a exploração e o abuso sexual contra crianças e adolescentes	3,7
Os programas atendem adolescentes que tiveram problemas com a lei conseguem integrá-los as suas famílias e à comunidade.	3,6
Existem calçadas, sinais de trânsito, passarelas etc. para evitar atropelamentos e mortes na comunidade	3,6
Existem mecanismos de resolução pacífica dos conflitos na sua comunidade	3,6
Existem programas para prevenir ou reduzir o envolvimento de adolescentes em atividades violentas ou ilícitas	3,6
As crianças e os adolescentes contribuem para que a comunidade seja menos violenta.	3,5
O CMDCA administra bem o dinheiro doado ao Fundo da Infância e Adolescência do município.	3,5
Há um relacionamento de confiança entre a comunidade e os agentes do sistema de segurança (policiais, delegados, etc.)	2,9

Consulta de percepção às lideranças das comunidades



RESPEITO À DIVERSIDADE

Os programas, políticas e ações voltadas a garantir os direitos de todas crianças e adolescentes respeitando a diversidade de raças, origens e culturas desta comunidade compuseram o último bloco temático da consulta participativa:

Avaliação geral

Muito boa	Boa	Regular	Ruim	Péssima
2%	20%	47%	21%	11%

Tendência com relação aos últimos 2 ou 3 anos

Melhorando, em ritmo acelerado	Melhorando, em ritmo lento	Constante	Piorando
4%	44%	41%	11%



RESPEITO À DIVERSIDADE		5,0
10. Crianças e adolescentes negros e indígenas freqüentam sem restrições os locais de encontro da comunidade (lojas, locais de culto e de lazer)		6,4
18. As diferentes igrejas, cultos e templos convivem em harmonia na comunidade		5,9
14. As pessoas da comunidade respeitam as crenças religiosas e a liberdade de culto de todos os seus moradores		5,9
20. ONGs e movimentos sociais procuram melhorar a qualidade de vida na cidade como um todo, com especial atenção para as crianças e adolescentes		5,6
12. A TV, o rádio, os jornais e outros meios de comunicação informam e estimulam a participação de ações que valorizam a cultura negra e indígena		5,5
11. Os meios de comunicação tratam com respeito a diversidade racial e cultural, promovendo a igualdade de direitos entre todos		5,5
19. Em nossa cidade as pessoas de diferentes origens são bem recebidas e sentem-se parte da vida local		5,4
15. As escolas freqüentadas pelas crianças e adolescentes da comunidade ensinam a história e a cultura indígena		5,1
17. As crianças e adolescentes da comunidade se sentem orgulhosos de sua origem, raça e etnia		5,1
5. As crianças e os adolescentes de diferentes raças e origens convivem em harmonia, sem preconceitos		5,0
3. Os moradores da comunidade rejeitam comportamentos que levem à exclusão e ao preconceito contra qualquer criança e adolescente		4,9
9. Existem projetos de ONGs e outras associações que promovem a igualdade de direitos e o respeito à diversidade racial e cultural		4,8
6. Negros, brancos e indígenas são tratados com igual respeito pelos profissionais das escolas, postos de saúde, delegacias, etc.		4,7
8. Profissionais da Saúde estão informados sobre doenças mais freqüentes entre negros e indígenas e as consideram em seu atendimento		4,7
13. Episódios de racismo na comunidade são raríssimos e, quando ocorrem, são combatidos com vigor pelos membros da comunidade		4,6
7. Crianças e adolescentes negros e indígenas são conscientes de seus direitos e aproveitam as oportunidades que são oferecidas a eles		4,5
1. A história e a cultura da África estão incluídas nos currículos das escolas freqüentadas pelas crianças e adolescentes da comunidade		4,4
2. As escolas da comunidade realizam ações concretas para garantir a presença e o bom aproveitamento das crianças e adolescentes negros e indígenas		4,4
4. Existem programas que procuram ampliar o acesso de crianças e adolescentes negros e indígenas a todos os serviços públicos		4,2
16. Os movimentos e iniciativas pelos direitos das crianças e adolescentes dão atenção especial às crianças e adolescentes negras e indígenas		4,1

Consulta às crianças e adolescentes das comunidades



MINHA COMUNIDADE	NOTA
TOTAL 7 A 17 ANOS	5,6
Dá para eu ir a pé de casa para a escola	7,7
Gosto de morar onde moro	7,4
Eu me sinto seguro no caminho de casa para a escola	6,1
Na minha comunidade os acidentes de trânsito são difíceis de acontecer	6,0
Na minha comunidade, tem lugares bacanas onde posso brincar / encontrar meus amigos e fazer coisas juntos	5,8
Na minha comunidade, tenho oportunidade de participar de atividades esportivas e culturais	5,7
Existem lugares na minha comunidade onde posso ter contato com a natureza	5,3
Posso contar com ajuda de profissionais da saúde ou da assistência social, que sabem tratar de assuntos específicos dos adolescentes	5,2
Na minha comunidade, tem uma biblioteca onde posso pegar livros emprestados para ler em casa	4,8
A maioria dos lugares da minha comunidade é limpa, bem iluminada e não traz riscos à saúde dos moradores	4,3
O ar que respiro na comunidade onde moro é limpo	3,8

Consulta às crianças e adolescentes das comunidades



RELACIONAMENTO NA COMUNIDADE

TOTAL 7 A 17 ANOS

	NOTA
	6,5
Tenho amigos de diferentes raças e origens e convivemos em harmonia, sem preconceitos	8,0
Tenho orgulho do local onde moro, de minhas origens, minha cor, minha cultura e minha religião	7,8
Sempre encontro outras pessoas da minha idade para sair ou conversar	7,5
Tenho acesso à internet (e me sinto por dentro do que acontece na atualidade)	6,9
Existem adultos em quem confio e que podem me ajudar se eu correr risco de sofrer qualquer tipo de violência	6,8
Fico tranquilo em conversar sobre minha religião com outras pessoas da comunidade	6,7
Eu me sinto bem quando vou a qualquer lugar público com meus amigos, sem problemas, como praças, shoppings, parques etc	6,3
Na minha escola todos são respeitados independente de cor, religião, cultura e condição física	5,9
Na escola, meninos e meninas são tratados da mesma maneira	5,9
Sou respeitado pelas outras crianças da comunidade, sem riscos de ser perseguido agredido ou humilhado	5,9
Fora as pessoas da minha família, existem adultos na comunidade em quem confio e para quem posso contar meus problemas	5,8
Eu me sinto seguro na minha comunidade	5,6
Na escola tem adultos com quem posso conversar sobre meus problemas e sentimentos	4,9

Consulta às crianças e adolescentes das comunidades



MINHA VIDA PESSOAL E FAMILIAR

	NOTA
TOTAL 7 A 17 ANOS	7,3
Meus pais ou responsáveis reconhecem a importância do estudo e me incentivam a frequentar a escola	9,0
Sou incentivado por minha família a participar de atividades que ajudam minha formação pessoal e profissional	8,2
Eu me sinto seguro na minha casa	8,1
Eu me dou bem com as pessoas que moram na minha casa	7,9
Evito me envolver em situações fora da lei ou com risco de violência	7,9
Eu tenho tempo para brincar ou estar com meus amigos, descansar e me divertir	7,5
Se eu quiser, posso conseguir camisinha de graça em lugares de fácil acesso	7,5
Meus pais costumam conversar comigo sobre a possibilidade de gravidez e das doenças sexualmente transmissíveis, incluindo o HIV/AIDS	6,9
Passo grande parte do meu tempo ajudando minha família	6,9
Já participei de programas que orientam sobre assuntos como gravidez na adolescência, abuso de álcool e consumo de drogas	6,8
Sei o que é o Conselho Tutelar e confio em sua atuação	6,7
Se eu precisar, posso obter apoio e orientações dos profissionais da saúde (UBS, PSF, etc.) sobre o HIV/AIDS	6,7
Se eu estiver na rua e correr algum perigo sei que algum adulto virá me ajudar	6,4
Eu me sinto seguro quando saio de casa sozinho	5,6

Consulta de percepção às lideranças das comunidades



Ranking

Lideranças das comunidades - PONTOS POSITIVOS

	NOTA
Nas consultas do pré-natal são feitos vários exames e vacinas e é fornecido o cartão da gestante	8,6
As gestantes têm acesso a acompanhamento pré-natal, com consultas regulares desde os meses iniciais da gravidez.	8,2
O atendimento pré-natal informa sobre a importância da boa alimentação e sobre riscos do cigarro, do álcool, das drogas e do HIV/AIDS.	7,9
Ao saírem da maternidade os bebês desta comunidade já tem certidão de nascimento	7,8
Adolescentes podem conseguir preservativos, distribuídos em lugares de fácil acesso, sem constrangimentos	6,8

Lideranças das comunidades - DESAFIOS

	NOTA
Os recursos públicos destinados a melhorar a vida das crianças e dos adolescentes que vivem em comunidades como a nossa são corretos e honestamente administrados	3,1
É fácil ter informações sobre os recursos destinados a programas que apoiam as crianças e os adolescentes de comunidades como a nossa	3,1
Os moradores da comunidade cuidam do meio-ambiente e se organizam para cobrar ações para melhorá-lo.	3,0
Os adolescentes estão envolvidos com as questões da comunidade e participam da associação de moradores e dos conselhos locais.	3,0
Há um relacionamento de confiança entre a comunidade e os agentes do sistema de segurança (policiais, delegados, etc.)	2,9

Consulta às crianças e adolescentes das comunidades

Ranking

7 A 10 ANOS - PONTOS POSITIVOS

Estou matriculado e frequento a escola	9,3
Meus pais ou responsáveis reconhecem a importância do estudo e me incentivam a frequentar a escola	8,5
Gosto de morar onde moro	8,4
Aprendi na escola sobre a importância de cuidar e respeitar a natureza	8,3
Tenho orgulho do local onde moro, de minhas origens, minha cor, minha cultura e minha religião	8,2
Sempre encontro outras pessoas da minha idade para sair ou conversar	8,0
Tenho amigos de diferentes raças e origens e convivemos em harmonia, sem preconceitos	7,9
Na escola eu pratico Educação Física, participo de jogos e brincadeiras	7,9
Eu me sinto seguro na minha casa	7,7
Eu me sinto seguro na escola	7,5

7 A 10 ANOS - DESAFIOS

Quando tem alguma atividade ou programa para crianças na minha comunidade me perguntam o que eu acho	5,4
Na minha comunidade, tem lugares ao ar livre onde posso brincar a qualquer hora	5,4
Eu me sinto seguro quando saio de casa sozinho	5,1
Na escola tem água filtrada para beber à vontade	5,0
Na escola tem adultos com quem posso conversar sobre meus problemas e sentimentos	4,7
Na minha comunidade, tem uma biblioteca onde posso pegar livros emprestados para ler em casa	4,5
Posso ficar na escola depois das aulas, fazendo outras atividades como esportes, aulas extras, reforço etc.	4,5
O ar que respiro aqui onde moro é limpo e sem poluição	4,4
Os banheiros da escola são limpos e as crianças podem usá-los sem problemas	4,3
Pude dar opinião quando decidiram sobre a criação de lugares para brincar na comunidade onde moro	3,9



Consulta às crianças e adolescentes das comunidades

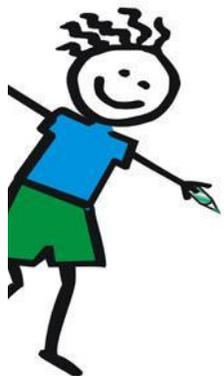
Ranking

11 A 14 ANOS - PONTOS POSITIVOS

Estou matriculado e frequento a escola	9,6
Meus pais ou responsáveis reconhecem a importância do estudo e me incentivam a frequentar a escola	9,3
Na escola eu pratico Educação Física, participo de jogos e brincadeiras	8,8
Sou incentivado por minha família a participar de atividades que ajudam minha formação pessoal e profissional	8,8
Eu me dou bem com as pessoas que moram na minha casa	8,5
Eu me sinto seguro na minha casa	8,4
Dá para eu ir a pé de casa para a escola	8,2
Na escola, eu tenho cadernos, canetas e livros nas quantidades que preciso	8,0
Aprendi na escola sobre a importância de cuidar e respeitar a natureza	7,9
Eu tenho tempo para brincar, descansar e me divertir	7,8

11 A 14 ANOS - DESAFIOS

Posso ficar na escola depois das aulas, fazendo outras atividades como esportes, aulas extras, reforço etc.	4,8
Na escola tem adultos com quem posso conversar sobre meus problemas e sentimentos	4,8
Minha escola é adaptada para receber alunos com algum tipo de deficiência	4,8
Participo de projetos de ONGs ou associações que contribuem para meu desenvolvimento	4,7
Na escola tem água filtrada para beber à vontade	4,6
Na minha comunidade, tem uma biblioteca onde posso pegar livros emprestados para ler em casa	4,3
Participo de um grupo que ajuda nas decisões que afetam o dia a dia da minha escola	4,0
Os banheiros da escola são limpos e as crianças podem usá-los sem problemas	3,8
A maioria dos lugares da minha comunidade é limpa, bem iluminada e não traz riscos à saúde dos moradores	3,6
O ar que respiro na comunidade onde moro é limpo	3,4



Consulta às crianças e adolescentes das comunidades

Ranking

15 A 17 ANOS - PONTOS POSITIVOS

Estou matriculado e frequento a escola	9,3
Meus pais ou responsáveis reconhecem a importância do estudo e me incentivam a frequentar a escola	9,0
Tenho amigos de diferentes raças e origens e convivemos em harmonia, sem preconceitos	8,9
Eu me sinto seguro na minha casa	8,4
Tenho orgulho do local onde moro, de minhas origens, minha cor, minha cultura e minha religião	8,1
Dá para eu ir a pé de casa para a escola	8,1
Sou incentivado por minha família a participar de atividades que ajudam minha formação pessoal e profissional	8,1
Evito me envolver em situações fora da lei ou com risco de violência	8,0
Eu me dou bem com as pessoas que moram na minha casa	7,9
Sempre encontro outras pessoas da minha idade para sair ou conversar	7,7

15 A 17 ANOS - DESAFIOS

Costumam perguntar o que eu acho sobre programas e serviços oferecidos para os adolescentes da minha comunidade	4,3
Os banheiros da escola são limpos e as crianças podem usá-los sem problemas	4,2
Participo de projetos de ONGs ou associações que contribuem para meu desenvolvimento	4,1
Na escola tem adultos com quem posso conversar sobre meus problemas e sentimentos	3,9
A maioria dos lugares da minha comunidade é limpa, bem iluminada e não traz riscos à saúde dos moradores	3,7
Posso ficar na escola depois das aulas, fazendo outras atividades como esportes, aulas extras, reforço etc.	3,6
Minha escola é adaptada para receber alunos com algum tipo de deficiência	3,5
O ar que respiro na comunidade onde moro é limpo	3,3
Participo de um grupo que ajuda nas decisões que afetam o dia a dia da minha escola	3,0
Acompanho como são gastos os recursos de programas que apóiam as crianças e os adolescentes de comunidades como a nossa	3,0





Diagnóstico Participativo

São Paulo e Itaquaquecetuba

Algumas reflexões



Contrariamente à imagem que muitas vezes se faz sobre o cotidiano nas comunidades populares, especialmente com relação às relações familiares e interpessoais, as crianças e os adolescentes que aí vivem têm alegrias e desafios semelhantes a qualquer criança ou adolescente:

- a escola ocupa boa parte de seu tempo e, conseqüentemente, fornece referências importantes, tanto positivas quanto negativas.
- as relações familiares são, em sua grande maioria, positivas, permitindo sensação de segurança e acolhimento. Os pais incentivam seus filhos ao estudo e ao desenvolvimento.
- a convivência com amigos e coetâneos é valorizada e bem avaliada.
- Por outro lado, faltam oportunidades de participação nas decisões do mundo adulto e a falta de segurança assume uma importância que vai além do que as gerações anteriores experimentaram quando crianças e adolescentes.

Um retrato como este caberia à grande maioria dos jovens de qualquer grande cidade do Brasil”



Diagnóstico Participativo

São Paulo e Itaquaquecetuba

O ineditismo e a relevância da iniciativa

- A oportunidade de reflexão e diálogo entre diferentes grupos: moradores, lideranças locais, representantes do poder público, adolescentes e crianças
- A possibilidade de dar voz à opinião de adolescentes e crianças, em particular àquelas que vivem nas comunidades populares
- O notável empenho e compromisso de membros das comunidades e de adolescentes que nelas residem na execução das consultas participativas
- A apropriação, pelos grupos articuladores e demais membros da comunidade, de um conhecimento sobre a realidade local, construída a partir da opinião de muitos atores
- A atuação conjunta de diversos parceiros, cada qual em sua área de competência



Muito obrigada!

AÇÃO DO IBOPE PELA EDUCAÇÃO **instituto**
paulo montenegro



Ana Lúcia Lima
ana.lima@ibope.com.br

